Um dos réus comprou aeronave com recursos do tráfico

No dia 10 de agosto, o Juízo da 2ª Vara Criminal de Americana recebeu denúncia apresentada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) contra Luciano Sborquia, Maria de Lourdes Campos Sborquia e Rodner Garcia de Oliveira por crimes de lavagem de dinheiro.

Segundo o apurado na investigação, Luciano é membro de uma associação criminosa envolvida em um complexo esquema de tráfico interestadual de drogas, que se valia, dentre outros meios de transporte, de aeronaves para buscar cocaína no Estado de Minas Gerais e distribuir na região de Americana/Santa Bárbara d'Oeste.

Após a prisão em flagrante de Luciano, realizada em 29 de junho de 2014, foram encontrados 51 tijolos de cocaína, na forma de “crack”, com peso bruto aproximado de quase 52 quilos. Na ocasião, o Gaeco foi alertado pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) acerca de movimentações bancárias incompatíveis com a renda informada pelo réu.

As diligências apontaram que Luciano utilizou dinheiro decorrente do tráfico de drogas para adquirir um veículo BMW, modelo X6, que foi registrado em nome de Maria de Lourdes, como forma de dissimular a propriedade.

Posteriormente, Luciano adquiriu a aeronave prefixo PP-ACW (modelo Baron), que vale cerca de R$ 600 mil. O automóvel BMW X6 foi dado como parte do pagamento. A diferença foi quitada com dinheiro oriundo do tráfico de drogas.

A propriedade da aeronave foi dissimulada mediante transferência para o nome de Oliveira, pessoa sem condição econômica para aquisição do bem e que voluntariamente aceitou figurar como proprietário fictício.

A aeronave foi sequestrada por meio de ordem judicial.

Fonte: Ministério Público do Estado de São Paulo, em 23.08.2018.